



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 31 de Maio de 2015

Multimídia

Prezados irmãos e irmãs Bom dia e feliz domingo!

Hoje celebramos a festa da Santíssima Trindade, que nos recorda o mistério do único Deus em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. A Trindade é comunhão de Pessoas divinas que existem uma para a outra, uma com a outra, uma pela outra, uma na outra: esta comunhão é a vida de Deus, o mistério de amor do Deus vivo. E foi Jesus quem nos revelou este mistério. Ele falou-nos de Deus como Pai; falou-nos sobre o Espírito; e falou-nos de Si mesmo como Filho de Deus. De tal modo nos revelou este mistério. E quando, ressuscitado, enviou os discípulos para evangelizar os povos, disse-lhes que os baptizassem «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28, 19). Cristo confia este mandamento em todas as épocas à Igreja, que dos Apóstolos herdou o mandato missionário. E dirige-o também a cada um de nós que, em virtude do Baptismo, fazemos parte da sua Comunidade.

Por conseguinte, a solenidade litúrgica de hoje, enquanto nos faz contemplar o mistério maravilhoso do qual nós derivamos e rumo ao qual caminhamos, renova-nos a missão de viver a comunhão com Deus e de viver a comunhão entre nós segundo o modelo da Comunhão divina. Somos chamados a viver não uns sem os outros, sobre os outros ou contra os outros, mas uns *com* os outros, *pelos* outros e *nos* outros. Isto significa acolher e testemunhar de modo concorde a beleza do Evangelho; viver o amor recíproco e por todos, partilhando alegrias e sofrimentos, aprendendo a pedir e a conceder o perdão, valorizando os vários carismas sob a guia dos Pastores. Em síntese, foi-nos confiada a tarefa de edificar *comunidades eclesiais que sejam cada*

vez mais família, capazes de reflectir o esplendor da Trindade e de evangelizar não apenas com as palavras, mas com a força do amor de Deus que vive em nós.

Como eu dizia, a Trindade é também *o fim último para o qual está orientada a nossa peregrinação terrena*. Com efeito, o caminho da vida cristã é uma senda essencialmente «trinitária»: o Espírito Santo guia-nos para o pleno conhecimento dos ensinamentos de Cristo, recordando-nos também o que Jesus nos ensinou; e Jesus, por sua vez, veio ao mundo para nos levar ao conhecimento do Pai, a fim de nos orientar para Ele e de nos reconciliar com Ele. Na vida cristã, tudo gira em volta do mistério trinitário e tudo se realiza em referência a este mistério infinito. Por conseguinte, procuremos manter sempre alto o «tom» da nossa vida, recordando-nos *para que finalidade, para que glória* existimos, trabalhamos, lutamos, sofremos; e a que imensa recompensa somos chamados! Este mistério abrange a nossa vida inteira e todo o nosso ser cristão. Recordamo-lo, por exemplo, cada vez que fazemos o sinal da cruz: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. E agora convido-vos a fazer todos juntos o sinal da cruz, dizendo em voz alta: «Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!».

Neste último dia do mês de Maio, o mês mariano, confiemo-nos à Virgem Maria. Ela, que mais do que qualquer outra criatura conheceu, adorou e amou o mistério da Santíssima Trindade, nos guie pela mão; nos ajude a ver nos acontecimentos do mundo os sinais da presença de Deus Pai, Filho e Espírito Santo; e nos conceda amar o Senhor Jesus com todo o nosso coração, para caminharmos rumo à visão da Trindade, meta maravilhosa para a qual tende a nossa vida. Peçamos-lhe, igualmente, que ajude a Igreja a ser mistério de comunhão e comunidade hospitaleira na qual cada pessoa, de maneira particular a pobre e marginalizada, possa encontrar acolhimento e sentir-se filha de Deus, desejada e amada.

Depois do Angelus

Hoje na localidade de Bayonne, na França, será proclamado Beato o sacerdote Louis-Edouard Cestac, fundador das Irmãs Servas de Maria; o seu testemunho de amor a Deus e ao próximo constitui para a Igreja um renovado estímulo a vivermos todos com alegria o Evangelho da caridade.

Saúdo todos vós, estimados romanos e peregrinos: as famílias, os grupos paroquiais, as associações e as escolas. Saúdo os jovens que receberam ou que se preparam para receber a Crisma, enquanto os encorajo a ser testemunhas jubilosas de Jesus.

No final do mês de Maio, uno-me espiritualmente às numerosas expressões de devoção a Maria Santíssima; de modo particular, recordo a grandiosa peregrinação de homens ao Santuário de Piekary, na Polónia, que tem como tema: «Família, lar hospitaleiro». Hoje encontram-se presentes numerosos polacos na Praça: fazei-vos ouvir! Nossa Senhora ajude cada família a ser

um «lar hospitaleiro».

Na próxima quinta-feira, viveremos em Roma a tradicional procissão do *Corpus Christi*. Às 19h00, na Praça São João de Latrão, celebrarei a Santa Missa e, sucessivamente, adoraremos o Santíssimo Sacramento caminhando até à Praça de Santa Maria Maior. Convido-vos desde já a participar neste solene acto público de fé e de amor a Jesus Eucaristia, presente no meio do seu povo. Agora, antes de terminar, façamos mais uma vez o sinal da cruz, e digamos todos em voz alta: «Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo», recordando o mistério da Santíssima Trindade.

Desejo um feliz domingo a todos. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!